

ACÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR ANIMAL NA CIDADE DE MANAUS-AM

Vitória Elizabeth de Souza Rocha¹; Deydre Nunes Merlo¹; Vinícius Marques de Lima²; Adrienne Pereira Carioca³; Vanessa Alves Aquino³; Rebeca Larissa Castro Silva³; Flávia de Carvalho Paiva Dias⁴; Anne Caroline Dantas Tavares de Oliveira⁴; Jomel Francisco dos Santos⁵; Kilma Cristiane Silva Neves⁶

¹Médica Veterinária, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas/IFAM.

²Médico Veterinário, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas/ IFAM.

³Acadêmica de Medicina Veterinária, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas/IFAM.

⁴Mestre, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas/IFAM.

⁵Professor Doutor, Médico Veterinário, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas/IFAM.

⁶Professora Doutora, Médica Veterinária, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas/IFAM.

DOI: 10.47094/ICNNESP.2021/169

RESUMO

O convívio com os animais resulta em vários benefícios para o homem, porém a falta de conhecimento sobre os princípios que norteiam as práticas adequadas de cuidados com cães e gatos pode afetar o bem-estar dos animais e das pessoas, podendo apresentar um risco para saúde pública. O objetivo deste trabalho foi promover a educação em saúde sobre bem-estar animal, guarda responsável e controle de zoonoses. O público-alvo foram alunos de instituições públicas da cidade de Manaus. Após responderem a um questionário sobre o assunto, assistiram a palestras interativas. No total 455 alunos participaram, sendo 356 de ensino fundamental e 99 de ensino médio e graduação. No questionário constatou-se que 79,04% dos estudantes afirmaram possuir algum animal em casa, enquanto 51,4% afirmaram levar seus animais ao médico veterinário com frequência, evidenciando a relevância de ações promotoras da difusão do conhecimento para formação de gerações conscientes de sua responsabilidade.

PALAVRAS-CHAVE: Bem-estar animal. Ensino. Saúde Pública.

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

INTRODUÇÃO

A extensão acadêmica gera uma relação entre a população e a comunidade universitária com a realização de programas, projetos, cursos e eventos que atingem públicos distintos (SANTOS; ROCHA; PASSAGLIO, 2016). Dessa forma, projetos de extensão são métodos de efetivar o compromisso social da universidade, a partir da identificação das demandas sociais e proporciona benefícios tanto para o aprendiz quanto para a sociedade (RODRIGUES *et al.*, 2013).

A sociedade em geral, se educada corretamente, pode ser disseminadora de conhecimento e atuar como difusora de temas relacionados ao bem-estar animal e prevenção de zoonoses, acarretando melhorias no âmbito da saúde pública (UCHOA, 2004). A interação com cães e gatos existe há muito tempo, e quando feita de modo inadequado os padrões de bem-estar dos animais são alterados, causando problemas como transmissão de doenças, ocorrência de acidentes, agressões e contaminação ambiental (ARMSTRONG; BOTZLER, 2008).

A falta de compreensão das necessidades e do comportamento natural das espécies gera muitos problemas, dentre eles o abandono, negligência e maus-tratos (ARMSTRONG; BOTZLER, 2008). Considerando-se as informações apresentadas, existe a posse responsável que envolve cuidados com a alimentação, higiene, companhia, exercícios e acompanhamento médico veterinário. Estes também estão relacionados às cinco liberdades do bem-estar animal (SANTOS, 2014). Além disso, um dos principais problemas oriundos da ausência de posse responsável é a superpopulação de animais errantes, considerando a exposição destes a doenças, incluindo zoonoses, interferindo diretamente na saúde pública (SANTANA, 2004).

Nota-se a importância da divulgação das cinco liberdades do bem-estar animal, visto que estas estão diretamente relacionadas à dignidade da vida do animal e a privação das mesmas afeta em consequência o bem-estar único. Com isto, o objetivo do presente trabalho foi promover a formação de multiplicadores de conhecimento na prática da Educação em Saúde para a guarda responsável, bem-estar e controle de zoonoses por meio da realização de palestras à crianças, adolescentes e jovens em instituições de ensino públicas da cidade de Manaus.

METODOLOGIA

As atividades ocorreram no período de agosto a dezembro de 2019, aos quais palestras e apresentações de banners em escolas foram realizadas, abordando o bem-estar animal, zoonoses e a posse responsável, salientando a importância do profissional Médico Veterinário e Medicina Veterinária Preventiva durante as ações.

Foi aplicado questionário, adaptado de Santos *et al.* (2014), aos estudantes que estavam presentes durante as apresentações. Este incluiu oito questões objetivas que variavam entre duas a quatro opções de resposta. Os dados obtidos a partir da aplicação de questionários foram analisados com auxílio das plataformas Microsoft Office Excel 2010 e Google Planilhas, por meio de estatística descritiva e posteriormente dispostos em gráficos e tabelas para melhor visualização dos resultados.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O projeto alcançou 455 estudantes de cinco escolas da cidade de Manaus, sendo uma localizada na zona norte, outra na zona leste e as demais localizadas na zona sul. Dentre os participantes, 315 responderam o questionário. A partir das respostas dos questionários obteve-se o dado de que 79,04% dos participantes tinham algum animal em casa, sendo mais comum a presença de um a cinco cães 58,2% e um a cinco gatos 33,9%, e a quantia de seis a dez cachorros e seis a dez gatos representaram menor percentual, 4,9% e 3% respectivamente. Quando questionados sobre os cuidados básicos com os animais, como manter a higiene do animal e do local, além de oferecer alimento e água de qualidade para eles, 78,7% das respostas foram afirmativas, 1,6% negativas e 19,7% responderam às vezes.

Passear com o animal de estimação é um importante ato de atenção ao bem-estar do animal, visto que muitas vezes a residência não irá ofertar um grande espaço, percebe-se que para muitos dos participantes tal atividade não constitui um hábito frequente, visto que 25,8% das respostas foram negativas, 31,5% marcaram às vezes, e apenas 42,7% responderam de forma afirmativa.

Quanto à troca diária da água fornecida ao animal observou-se 81,9% de respostas afirmativas, 13,3% apenas às vezes e 4,8% não realizavam. As respostas obtidas sobre o ato de brincar com o animal foram também em maioria afirmativas com 75,9%, 22,5% somente às vezes e 1,6% não. Brincar com o animal é visto como uma atividade benéfica para adultos e crianças (DOTSON; HYATT, 2008; SANTOS *et al.*, 2014). Quando questionados sobre gostar do animal, 99,2% dos participantes responderam que sim e 0,8% que não.

A última questão foi referente a levar o animal ao veterinário. Percebeu-se nas respostas obtidas que 51,4% dos que afirmaram ter algum animal em casa levavam o mesmo ao Médico Veterinário, 31,3% às vezes, 17,3% responderam de forma negativa. O Médico Veterinário é o profissional responsável por cuidar da saúde dos animais, e conseqüentemente, promover a saúde pública, percebe-se que dentro dos hábitos de cuidado aos animais, nas respostas obtidas, este é um aspecto bastante negligenciado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A carência de informações acerca das atribuições da posse responsável, as liberdades do bem-estar animal e a prevenção de zoonoses resulta na falha nos cuidados com a saúde animal e no comprometimento do bem-estar único, bem como da saúde pública. Trabalhos como este são fundamentais para incentivar a elucidação de questões sobre estes temas. Estes projetos de educação em saúde buscam de maneira didática e eficiente proporcionar uma ótima relação entre o homem, o ambiente e os animais.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

- ARMSTRONG, S. J.; BOTZLER, R. G. **The Animal Ethics Reader**. Third Edition. New York: Routledge, 2017.
- RODRIGUES, A. L. L. *et al.* **Contribuições da Extensão Universitária na Sociedade**. Cadernos de Graduação - Ciências Humanas e Sociais, v. 1, n.16, p. 141-148 mar. Aracaju, 2013.
- SANTANA, L. R.; MACGREGOR; E.; SOUZA; M. F. A.; OLIVEIRA; T. P.; **Posse Responsável E Dignidade Dos Animais**. 8º Congresso Internacional De Direito Ambiental. 2004.
- SANTOS, F. S. *et al.* **Consciência Para o Bem-Estar Animal: Posse Responsável**. Rev. Ciênc. Ext. v.10, n.2, p. 65-73, 2014.
- SANTOS, J. H. S.; ROCHA, B. F.; PASSAGLIO, K. T. P. **Extensão Universitária e Formação no Ensino Superior**. Revista Brasileira de Extensão Universitária, v. 7, n. 1, p.23-28 jan. – jun. Chapecó, 2016.
- UCHÔA, C. M. A. *et al.* **Educação em Saúde: Ensinando Sobre a Leishmaniose Tegumentar Americana**. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 20(4):935-941, jul-ago, 2004.